

Capítulo 15

Em macroeconomia estuda-se:

- Comportamento de conjunto de agentes (consumidores, empresas)
- Comportamento de agregados económicos
- Comportamento de índices gerais de preços
- Agregação: compreender o conjunto
- Política económica

Variáveis nominais: preços correntes

Variáveis reais: preços constantes

$$\text{Índice de preços implícitos (deflator): } IPI = \frac{\text{Valor Preços Correntes}}{\text{Valor Preços Constantes}} \times 100$$

Variáveis Nominais, Reais e de Preços:

$$1 + tcn = (1 + tcr)(1 + tcp)$$

The diagram illustrates the formula $1 + tcn = (1 + tcr)(1 + tcp)$. It features a central horizontal line with three arrows pointing away from it. The left arrow points to the term $1 + tcr$, which is labeled "Taxa de crescimento nominal". The right arrow points to the term $1 + tcp$, which is labeled "Taxa de crescimento real". The bottom arrow points to the term $1 + tcn$, which is labeled "Taxa de crescimento de preços (taxa de inflação, taxa de crescimento, índice de preços)".

Exemplo:

ano	valor da produção		IPI	tcn	tcr	tcp
	p.corr.	p.const.2005				
2005	200	200	100	—	—	—
2006	300	250	120	50%	25%	20%
2007	350	250	140	16.7%	0%	16.7%

$$IPI_{05} = \frac{200}{200} \times 100 = 100$$

$$tcn(t) = \frac{\text{Valor Nominal}(t) - \text{Valor nominal}(t-1)}{\text{Valor Nominal}(t-1)}$$

$$IPI_{06} = \frac{300}{250} \times 100 = 120$$

$$tcn_{06} = \frac{300 - 200}{200} \times 100 = 50\%$$

$$IPI_{07} = \frac{350}{250} \times 100 = 140$$

$$tcn_{07} = \frac{350 - 300}{300} \times 100 = 16,7\%$$

$$tcr(t) = \frac{P\text{Constantes}(t) - P\text{Constantes}(t-1)}{P\text{constantes}(t-1)} \times 100$$

$$tcr_{06} = \frac{250 - 200}{200} \times 100 = 25\%$$

$$tcr_{07} = \frac{250 - 250}{250} \times 100 = 0\%$$

$$tcp(t) = \frac{IPI(t) - IPI(t-1)}{IPI(t-1)} \times 100$$

$$tcp_{06} = \frac{120 - 100}{100} \times 100 = 20\%$$

$$tcp_{07} = \frac{140 - 120}{120} \times 100 = 16,7\%$$

Produto Potencial: o que a economia produziria se os recursos fossem todos empregados aos seus níveis normais de utilização;

Rendimento potencial: rendimento em pleno emprego.

Hiato do Produto = Produto Efectivo – Produto Potencial

O que foi realmente produzido	Aquilo que poderia ter sido produzido noutras condições
-------------------------------------	---

Hiato < 0

- Não se produziu tudo o que era possível (em situações normais);
- **Hiato de recessão** (produto efectivo < produto potencial);
- Desemprego elevado.

Hiato > 0

- Recursos empregados acima das taxas normais de utilização;
- **Hiato inflacionista** (produto efectivo > produto potencial);
- Desemprego baixo.

Produto Interno Bruto (PIB): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes num certo período de tempo.

Consumo intermédio: valor dos bens e serviços consumidos como elementos dum processo de produção, excluindo os activos fixos.

Activos Fixos: activos produzidos que são usados repetidamente na actividade produtiva durante um período superior a um ano

Valor acrescentado (avaliado a preços base): diferença entre o valor da produção (a preços base) e o valor do consumo intermédio (a preços de aquisição)



Preços efectivamente pagos pelos
consumidores de bens

↓
Preço efectivamente
retido pelos
produtores dos bens

$$P_{\text{aquisição}} = P_{\text{base}} + \underline{\text{impostos - subsídios sobre os produtos}} + \text{margens de distribuição}$$



Impostos (subsídios) por unidade produzida ou
transaccionada do bem/serviço

Exemplo:

empresa	A	B	C	total	
Valor da produção p.b.	100	130	180	410	→ Dupla Contagem
Consumo intermédio p.a.	0	100	130	230	
Valor acrescentado p.b.	100	30	50	180	→ Disponível para utilização final no período

↓
Contributo de cada empresa

Utilização final do produto: consumo, investimento (inclui existências), exportações

Óptica da Produção:

$$PIB(\text{preços aquisição}) = \sum VAB + impostos - subsídios sobre os produtos$$

Óptica da Despesa:

O que foi produzido pertence a alguém, pode ter sido adquirido a título de:

- Despesa de consumo final (DCF)
- Formação bruta de capital (aquisição de equipamento e variação das existências) (FBC)
- Exportações (aquisições por parte de não residentes)
- Importações (é necessário subtrair ao que foi adquirido o que não foi produzido internamente)

Formação Bruta de Capital (FBC)	=	Formação bruta de capital fixo	+	Variação das existências	+	Aquisições líquidas de cessões de objectos de valor
------------------------------------	---	-----------------------------------	---	-----------------------------	---	---

- Procura Interna = DCF+FBC
- Saldo da balança de bens e serviços = Exportações – Importações

Despesa Consumo Final (Consumo Privado e Consumo Público): despesa dos residentes em bens e serviços usados na satisfação directa de necessidades individuais e colectivas. Note-se que inclui despesas feitas pelo Governo em bens e serviços que serão consumidos individualmente (saúde, educação) ou colectivamente (defesa, justiça);

Formação bruta de capital fixo: aquisições líquidas de cessões (por parte das unidades de produção residentes) de activos fixos e ainda certos melhoramentos activos não produzidos.

Variação das existências: diferença entre o valor das entradas em existências e o valor das saídas e das perdas correntes de existências.

Em existências podemos ter:

- Matérias-primas e subsidiárias;
- Produtos e trabalhos em curso;
- Produtos acabados;
- Bens destinados a revenda.

Aquisições de cessões de objectos de valor: aquisições líquidas de cessões de activos financeiros usados essencialmente como reservas de valor (ex: metais preciosos e obras de arte).

Activos financeiros: meios de pagamento, títulos de crédito, acções e outros activos semelhantes

$$PIB(\text{preços aquisição}) = DCF + FBC + EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES$$

PIB óptica do rendimento:

- A produção utiliza recursos;
- Quem cede esses recursos é pago por isso;
- Remunerados a partir do valor acrescentado
- Estado: recebe impostos menos os subsídios sobre a produção.
- Empregados: recebem remunerações.

$$\begin{aligned} PIB = & \text{Remunerações} + \text{excedente de exploração} \\ & + (\text{outros impostos} - \text{subsídios à produção}) \\ & + (\text{impostos} - \text{subsídios sobre os produtos}) \end{aligned}$$

Ou

$$\begin{aligned} PIB = & \text{Remunerações} + \text{excedente de exploração} + (\text{impostos} \\ & - \text{subsídios à produção e importação}) \end{aligned}$$

PIB e PNB

- Nem todos os residentes trabalham para residentes;
- Nem todos os que trabalham para residentes são residentes;
- Multinacional: recebe lucros de vários países.

PNB: rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes



Resultam da participação directa no processo produtivo ou
da posse de certos activos

Nota: Inclui as remunerações dos empregados, os lucros retidos, os rendimentos de propriedade e os impostos e subsídios sobre a produção e importação.

Rendimentos de propriedade: rendimentos como juros, dividendos de rendas que resultam da posse de certos activos.

$$\begin{aligned} PNB = & \text{Produto interno bruto(PIB)} \\ & + \text{rendimentos primários recebidos do resto do mundo} \\ & - \text{rendimentos primários pagos do resto do mundo} \end{aligned}$$

PNB = Rendimento Nacional Bruto

O PIB não tem em conta:

- Transacções “por fora” não declaradas
- Aquilo que é feito pelo próprio, que evita o pagamento a outros para o fazer

Estas emissões causam problemas sérios no PIB, normalmente são maiores as omissões em meios rurais do que em urbanos.